



CONEPE 2017
**IV CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas
e transformação**

**INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense**
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

Caracteres fenotípicos de clones de *Lippia alba* provenientes da região Metropolitana do Rio de Janeiro

**ANTONIA COSTA RAMOS, ANA PAULA PEREIRA DE OLIVEIRA, RAFAELA BARBOSA NUNES e
UIRÁ DO AMARAL**

Derivada da palavra fenótipo, a fenotipagem é o ato de determinar os valores qualitativos ou quantitativos das características em estudo e relacioná-las ao desempenho de um genótipo em determinado ambiente. Considerando a relevância das plantas medicinais e aromáticas na geração de produtos capazes de auxiliar na melhoria da qualidade de vida das pessoas, são necessários estudos cada vez mais abrangentes sobre a composição química, genotípica e fenotípica de plantas como a erva-cidreira-brasileira (*Lippia alba*). Portanto, o objetivo deste trabalho foi determinar alguns caracteres fenotípicos de clones de *L. alba* provenientes da região Metropolitana do Rio de Janeiro. O experimento foi conduzido no Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, sendo que as plantas foram conduzidas no delineamento de blocos ao acaso, com cinco repetições e cinco plantas por parcela. Os clones foram caracterizados no Laboratório de Química da UFRRJ e obteve-se os seguintes quimiotipos: UFRRJ LA1 Citral (neral-geranial); UFRRJ LA3 Limoneno-Carvona; UFRRJ LA4 Linalol; UFRRJ LA10 β -cariofileno e UFRRJ LA16 Mirceno-Citral. As plantas foram avaliadas visualmente, sendo definidas as seguintes características fenotípicas: coloração de folha; consistência de folha; coloração da flor (sépala e pétala); hábito de crescimento e formato da copa. Os cinco genótipos avaliados de *L. alba* possuem como características qualitativas predominantes coloração da folha verde, com exceção do clone UFRRJ LA10 que apresentou folha com coloração verde claro. A textura da folha que prevaleceu foi semiquebradiça. A coloração da flor para sépala situa-se no verde e a pétala entre lilás e lilás claro. Com relação ao hábito de crescimento, as plantas diferiram entre si, sendo a nota 3 = planta com 50% dos galhos tocando no solo, a predominante. O clone UFRRJ LA4 foi o único que apresentou nota 5 = 100% dos galhos tocando no solo (decumbente). Com relação ao formato da copa a grande maioria dos clones apresentou um formato irregular, com exceção para o acesso UFRRJ LA1 (arredondado). Diante dos resultados obtidos é possível inferir que os clones de *L. alba* avaliados apresentaram diferenças morfológicas que colaboram com a detecção de variabilidade genética. Dentre os clones avaliados o UFRRJ LA4 foi o que apresentou hábito de crescimento decumbente, o que dificulta sobremaneira o processo de colheita.

Palavras-chave: Fenotipagem. Erva-cidreira-brasileira. Variabilidade genética.